

ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL SOBRE OS CASOS DE RAIVA HUMANA ACIDENTAL NO BRASIL

CARINA VITTORELLO; GABRIELA LIMA CAMILO DE OLIVEIRA; THAÍS MANITO DO NASCIMENTO; ALAN DE PAULA FERREIRA BARROS; ALESSANDRO PRUDÊNCIO DE AMORIM

Introdução: A raiva humana é uma doença viral aguda e fatal que afeta o sistema nervoso central, transmitida por mordidas ou arranhões de animais infectados. Embora não seja mais comum, ainda é uma ameaça em diversas regiões do mundo e do Brasil, especialmente em áreas onde a vacinação de animais domésticos é inadequada. Até o presente momento, não há estudos ecológicos sobre a incidência dos casos da doença no Brasil. **Objetivos:** Analisar os casos de Raiva Humana Acidental nas regiões brasileiras, entre os anos de 2017 a 2022. **Metodologia:** Estudo ecológico de série temporal, descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do SUS vinculado ao DATASUS e do Painel de Monitoramento de Mortalidade vinculado ao DAENT, sobre os casos confirmados de Raiva Humana Acidental no país. As variáveis analisadas foram região de óbito, notificação, período, faixa etária e local de ocorrência. Os casos investigados foram aqueles entre os anos de 2017 a 2022. **Resultados:** O Brasil registrou um total de 21 casos de Raiva Humana entre os anos de 2017 a 2021, sendo 66,6% no Norte, 19% no Nordeste, 4,7% no Sudeste e 9,5% no Sul. A região centro-oeste não apresentou casos confirmados. Além disso, houveram apenas 5 óbitos notificados, somente no ano de 2018, sendo 4 na Região Norte e 1 na Região Sul. Em relação à faixa etária, em todas as regiões, obteve-se apenas dados sobre 7 casos. Dentre esses, 1 caso estava entre 15 a 19 anos, 3 entre 20 a 39 anos, 2 entre 40 a 59 anos e 1 entre 65 a 69 anos. **Conclusão:** Observou-se que, desde o ano de 2017, não houveram casos significativos notificados de Raiva Humana acidental no país e, apenas no ano de 2018 foram registradas mortes relacionadas ao vírus. Acredita-se que essa baixa notificação do número de casos e óbitos esteja relacionada à maior cobertura da vacinação contra o vírus, especialmente em indivíduos com alto risco de exposição à doença.

Palavras-chave: Raiva humana, Estudo ecológico, Sistema de informação, Doença viral, Animais.